
I
PHANTASMA
KAYLIE SMITH

PHANTASMA

KAYLIE SMITH

Tradução de
Helen Pandolfi



Orlando

Phantasma

Todos os direitos desta edição reservados à

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S646p

Smith, Kaylie
Phantasma [recurso eletrônico] / Kaylie Smith ; tradução Helen Pandolfi. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Intrínseca, 2025.
recurso digital
Tradução de: Phantasma
Formato: epub
Requisitos do sistema: adobe digital editions
Modo de acesso: world wide web
978-85-510-1325-0 (recurso eletrônico)
1. Ficção americana. 2. Livros eletrônicos. I. Pandolfi, Helen. II. Título.

CDD: 813
25-97026.0 CDU: 82-3(73)

Gabriela Faray Ferreira Lopes - Bibliotecária - CRB-7/6643













SUMÁRIO

Capa
Folha de rosto
Créditos
Mídias sociais
Dedicatória
Alerta de gatilho
Hierarquia de Seres Paranormais
Epígrafe

Um comentário da autora sobre TOC
Mensagem da Kaylie
Agradecimentos
Sobre a autora

A todos que precisaram cavar sua fuga da escuridão e ainda assim escolheram ser luz neste mundo: tenho muito orgulho de vocês.

ALERTA DE GATILHO

Hierarquia de Seres Paranormais



Vampiros	Necromantes
Metamorfos	Videntes
Familiares	Feiticeiras
Espíritos	Espectros

classificação dos espíritos



Orlando

PRÓLOGO



PERVERSO

CAPÍTULO 1



FEITIÇO À MEIA-NOITE

Três noites para Phantasma

Um, dois, três.

Depressa, seu tempo está acabando

Se perder essa chance, terá que arcar com as consequências.

Um, dois, três.

CAPÍTULO 2



DESPEDIDAS

Duas noites para Phantasma

Se não estiverem em casa antes do anoitecer, você e Genevieve vão morrer

O sol vai se pôr em breve

Tique-taque. Tique-taque. Tique-taque.

um, dois, três

seguindo em frente

Ela

você

Será que você pode entrar em contato com meu irmão do Outro Lado para que eu possa pedir desculpas?

Dá para ressuscitar minha namorada para que ela diga à polícia que eu sou inocente?

É possível convencer um Poltergeist a possuir meu marido para que ele seja mais agradável?

eu *de mim*

Você

Chega

Se não bater naquela porta três vezes nos próximos cinco segundos, você também vai morrer

Tique-taque.

Tique-taque. Tique-taque. Tique-taque.

CAPÍTULO 3



BOATOS

Enquanto você estava enfurnada lá dentro, ajudando sua mãe a invocar os mortos, sua irmã estava fazendo amigos Você não a odeia por isso? Não quer fazer com que ela sofra? Não quer fazê-la sangrar? Todos a acham perfeita e divertida e bonita, mas você…

Um, dois, três.

horas

não sou ela

Ah

nunca

nunca,

CAPÍTULO 4



ASSUNTOS DE NECROMANCIA

UMA NOITE PARA PHANTASMA

lá dentro

Almas que já se despediram não cruzam rosas que floriram

Como eu estava dizendo

disse

Siga seu coração

CAPÍTULO 5



O PROBLEMA

não existe

Ophie

Você já está falhando em manter o legado da família e ainda nem começou

Se bater na parede três vezes, tudo vai ficar bem.

Um, dois, três.

Viajar!

de fato

livre

seu lar

conhecia

desistir

não importa

Já chega

sou eu

ajudar

do zero

Droga

CAPÍTULO 6



INVASÃO DE PROPRIEDADE

23 de outubro: Phantasma, a Mansão do Diabo, chega a Nova Orleans

A reputação sombria da competição segue aterrorizando o continente, deixando um rastro de sangue por onde passa. Aqui, os pesadelos vagam à solta, mas o sonho de conquistar o prêmio mágico continua atraindo participantes.

Por que não consegue enxergar que está se diminuindo para tentar se encaixar no molde que nossa mãe fez para você?

Vai ficar tudo bem

visíveis

Será que aquilo era uma armadilha?

senti-la

Se a escuridão olhar para você, nunca olhe de volta

Bu.

algo

o seu

você

escapar?

Phantasma.

anjo

CAPÍTULO 7



SOZINHA

Mas para o seu bem, é melhor que não nos encontremos de novo, anjo.

Se não chegar em casa em cinco minutos, a Mansão Grimm vai desmoronar

Não vai acontecer nada se eu não conseguir voltar em cinco minutos A Voz das Sombras não é real.

Tique-taque. Tique-taque. Tique-taque

Tique-taque. Tique-taque. Tique-taque. Tique-taque. Tique-taque. Tique-taque.

Corra.

Um estalo.

Créc

Trinta segundos

Dez, nove, oito…

Essa foi por pouco.

Jamais se sinta mal por sangrar, Ophelia
Sangrar significa que você está viva.

por favor



bagunça

Querida irmã,

Não queria que minha partida fosse tão súbita, mas depois da conversa que tivemos ontem, percebi que é assim que as coisas devem ser. Ficou claro para mim que, se eu te contasse meus planos, você tentaria me impedir. Então, quando encontrar esta carta, eu já terei partido. Ver nossa mãe naquele caixão foi demais para mim, mas ver você sem qualquer esperança para o futuro é algo que não consigo aceitar. Se tudo der certo, estarei de volta em, no máximo, duas semanas.

Me deixe carregar o fardo uma vez na vida.

Com muito amor,
Genevieve

30 de abril

Encontrei mais uma carta. Ainda não falei com minha mãe sobre a anterior e não quero contar nada para Ophelia antes disso. Acho que mamãe já a pressiona demais e me preocupa pensar no que isso pode causar a Ophie. Também fico com medo do que vai acontecer com a nossa relação se minha irmã descobrir que escondi isso dela, mas, com sorte, vou conseguir arrancar mais alguma coisa da nossa mãe quando ela voltar de viagem no fim de semana. E, com mais sorte ainda, Ophie nunca precisará saber.

Beijos,
Genevieve

Não *Não tenho tempo para distrações agora.*

PHANTASMA CHEGA NESTE OUTONO

anos.

Não podia ser.

Encontrar Gabriel.

23 de julho

Estou cada vez mais perto de encontrar Gabriel. Tenho certeza. Acho que mamãe está começando a desconfiar das minhas perguntas, então preciso ir com calma. Mas, se o que já descobri estiver correto, sei qual é o próximo lugar onde ele vai estar.

Beijos,
Genevieve

CAPÍTULO 8



O PREÇO

PRIMEIRA NOITE EM PHANTASMA

Siga seu coração.

Será que é o estranho da noite passada?

você

de verdade

Que escolha eu tenho?

exceto

CAPÍTULO 9



ATERRORIZANTE

Como vai aguentar ficar aqui tempo suficiente para encontrar Genevieve se não consegue lidar com uma coisa tão simples como essa? Para de ser molenga.

um, dois, três

pontualmente

financeiros

Luci, quarto 401. Cade, quarto 402. Beau, quarto 403. James, quarto 404. Eric, quarto 407. Charlotte, quarto 412.

Que sortuda ***Não gaste toda a sua sorte tão cedo…***

jacquard

gato

Xô

Vão te pegar.

É melhor começar a correr

Droga

Está vindo.

correu

Está chegando perto.

Mais dez segundos e você morrerá.

Tique-taque. Tique-taque. Tique-taque.

Tique-taque. Tique-taque. Tique-taque.

Por favor, por favor, por favor

finalmente

Tique-taque. Tique-taque. Tique-taque.

Talvez seja os dois, ***Você permitiu que vasculhassem sua cabeça, afinal. Isso significa que precisará ter cuidado com o que pensa aqui dentro, pequena Necromante.***

Não. Não. Não.

reais.

Um, dois, três.

CAPÍTULO 10



O ESTRANHO

pior

muito alto

Espírito

sentia

você

o quê

materializei

seu

. Um, dois, três

pode

perguntei

Genevieve

CAPÍTULO 11



SUSSURROS

As provas de verdade ainda nem começaram Não perca a cabeça e saia do jogo antes mesmo de os competidores terem a chance de eliminar você.

E aquela boca…

Plinc. Plinc. Plinc
Um, dois, três.

Qual o problema das malditas portas deste lugar? Me deixem sair!

isso

bebendo

Concentre-se

estava

Tem algo me observando? Ou será que é quem está sendo seguido?

quer

importância.

minha

não sei

onde?

invocado

Muito

você

para eles.

Você

Ophelia

CAPÍTULO 12



JOGO LIMPO

Blackwell

Não exatamente

Mentira

Tá

você *minha*

Tudo

exatamente

Anjo.

não faz ideia

para sempre

Você *existe*

fiz

CAPÍTULO 13



CORAGEM

SEGUNDA NOITE EM PHANTASMA

— Anjo, você ainda não viu nem metade do que sou capaz — sussurrou o belo desgraçado de olhos verdes ao ouvido dela, imprensando-a contra a parede com uma das mãos em sua cintura. — Eu posso fazer você proferir coisas que nunca imaginou só para sentir um gostinho do que tenho a oferecer…

Como se para provar que estava falando sério, ele passou a língua pela pulsação latejante na lateral do pescoço dela.

Ophelia odiou a forma como seu corpo se arqueou, por puro reflexo, em direção ao dele, buscando o toque pelo qual ansiava. A mão dele em sua cintura permaneceu firme enquanto a outra se emaranhava em seu cabelo, aproximando a boca dos dois. Ela deixou escapar um gemido de prazer quando ele mordeu seu lábio inferior. Seus quadris se moveram contra o volume que sentia crescer na parte da frente da calça dele, e a mão de Blackwell deslizou para baixo, rasgando a saia do vestido de uma só vez…

Claro

não era

New York Post

de verdade

encenação.

Sob a luz que se apaga, onde os sentidos se vão,
há um vasto labirinto repleto de assombração.

Sem visão, audição ou toque a sentir,

ESCOLHA O CAMINHO CERTO OU IRÁ SUCUMBIR.

CUIDADO COM A FERA NO CORAÇÃO DO LUGAR,
ENTÃO ENCONTRE A PORTA PARA AO INÍCIO VOLTAR.

Tinha

CAPÍTULO 14



PRIMEIRA FASE

LIMBO

nada

... Um labirinto repleto de assombração... Sem toque a sentir... Cuidado com a fera...

sem toque a sentir

Você nunca vai conseguir sair ***Vai morrer se não encontrar a saída em exatamente cinco minutos.***

Pare

Está tudo bem. Não há limite de tempo. Apenas respire.

Isso é enlouquecedor. É o Inferno.

Tenho que encontrar um jeito de demarcar os lugares por onde já passei.

início

Consigo avançar por mais ou menos cinco corredores antes que a luz diminua,
Nesse ritmo, a luz provavelmente vai esmaecer mais dez vezes antes que eu tenha que caminhar no escuro…

... Escolha o caminho certo ou irá sucumbir...

Merda.

Droga.

ela

O que foi, pequena Necromante? Não consegue lidar com o meu verdadeiro eu?

Não!

Mas que droga.

CAPÍTULO 15



RATAZANA

morreram

quero

podiam

nossas

Me solta

como aquele,

ficou

transparente.

não sou

desaparecera

Ei!

Eca.

rastejando

Phantasma certamente sabia como oferecer um jantar para os vencedores.

corre

encurralada

Droga

CAPÍTULO 16



DANDO TRABALHO

Genevieve?

Genevieve…

Só mais dois passos.

CAPÍTULO 17



PACTO

TERCEIRA NOITE EM PHANTASMA

essa

jacquard

Perseguir

Sinto muito

incapaz

fácil

é isso

morrer

exatamente

depois

desapareci.

não quero

Três vezes

CAPÍTULO 18



A GRANDE QUESTÃO

Essa

Se tivessem sido espertos, teriam simplesmente pedido para anular o pacto de sangue

CAPÍTULO 19



ATMOSFERA ROMÂNTICA

Que pena.

impossível

agradável

por que

de alguma forma

Um, dois

uma pessoa

Não.

Luxúria.

CAPÍTULO 20



SEGUNDA FASE

LUXÚRIA

Demônio

eu *delícia*

Cade!

desapareceu

eles

luxúria

Mmm!

Onde o desejo reina, ilusões vão encantar.
Competidores, cuidado para não se deixar levar.

Entre os vícios lascivos, escolha um sem hesitar,
pois à primeira badalada a prova irá começar.

Antes da quarta badalada, a verdade você deve
encontrar,
e a chave para sua liberdade, debaixo da cama estará.

Badaladas... eu precisava me lembrar de alguma coisa sobre badaladas...

incrível Indestrutível Livre

Sim. Gostaria muito.

Você é uma garotinha muito, muito tola.

Entre os vícios lascivos, escolha um sem hesitar...
Antes da quarta badalada, a verdade você deve encontrar...

Não

Antes da quarta badalada, a verdade você deve
encontrar,
E a chave para sua liberdade, debaixo da cama estará.

Querida

A verdade.

Saia de cima de mim!

Não!

estalar *Me deixe em paz, seu cretino!*

Essa é a sua ideia de flerte, anjo?

sempre

decepcionada

não é da sua conta.

Esmague o rosto dele. Fure os olhos. Quebre o nariz. Arranque o cabelo.

eu

CAPÍTULO 21



VOCÊ ME CHAMOU

horrível.

Não foi o que eu quis dizer!

não é

olhos

isto

me beijou não era

Controle-se

extraordinário

Arrebente o rosto dela, quebre o nariz. Ela não ajudou você, foi uma covarde
Seria tão simples feri-la, fazê-la sangrar…

Cale a boca.

gosta ?

Corações piedosos não duram muito aqui.

duvido

Ela odeia você ***Ela odeia você e sempre vai odiar***
e provavelmente vai morrer aqui dentro e…

Um, dois, três.

Tolos.

insuportáveis

gosta

Não deveria ter considerado nem mesmo o primeiro.

dois alguéns.

Hora de ir embora

Aperte o botão antes de ir ***Aperte, aperte, aperte.***

girar

É melhor se preparar para correr.

Vai pegar você, vai pegar vo…

Blackwell

Se não encontrar uma fonte de luz nos próximos dez segundos, vai ser devorada.

aqui

O que você fez?

CAPÍTULO 22



PRAZER

Estranho

Agora

chuva

de ácido

Droga

odeio

Não

O que foi?

diga

quentes

imediatamente

Meu Deus.

excitante .

isso

você

A mim mesma,

… e Gabriel para sempre.

CAPÍTULO 23



ESTRANHAMENTE RECONFORTANTE

QUARTA NOITE EM PHANTASMA

anos

porque é um nome comum?

Você precisa bater na cabeceira da cama Três sequências de três. Depois diga o nome das pessoas que quer manter em segurança esta noite ou todas elas vão morrer, uma por uma.

Um, dois, três. Um, dois, três. Um, dois, três.

Droga. Não deu para disfarçar.



Por que acha que ele ia querer ter você de novo daquela maneira?

***Você é indesejável, esquisita. De dar pena. Ele provavelmente achou que a forma como você agiu na noite passada foi patética. Patética. Patética.

Patética. Patética. Patética. Patética. Patética. Patética. Patética. Patética. Patética. Patética. Patética. Patética. Patética. Patética. Patética. Patética. Patética. Patética. Patét…

Inspirar. Expirar.

Inspirar. Expirar.

Mas você não consegue, não é mesmo? Para você, são apenas palavras bonitas vindas de um rostinho bonito. Mas em mim você pode acreditar, pequena Necromante.

mole duro

não tem

CAPÍTULO 24



AULA

sem querer

impossível

ela

tão

E para fazer um monte de amigos que eu não conhecia.

A saia bufante de seu vestido vermelho rodopiava sem esforço a cada giro, disposta em camadas como delicadas pétalas de rosa. A parte de cima do vestido era um espartilho de cintura baixa estruturado e feito de seda que descia em "V" logo abaixo do umbigo. Suas luvas de ópera também feitas de seda combinavam com o vestido e iam até os cotovelos e em seu pescoço reluzia uma gargantilha de rubis. Quando a dança chegou ao fim, seu pretendente a tirou da pista e a levou aos risos até um quarto de hóspedes escuro no final do corredor. Ele lentamente desceu as luvas pelos braços dela e as jogou de lado. Em seguida, tirou o vestido e suas roupas íntimas de renda, até que tudo o que restou foi o colar de rubis…

Enquanto a deitava com os braços envolvendo sua cintura e a boca pressionada contra seu pescoço, Blackwell sussurrou:

— Você está deslumbrante esta noite.

étouffée

boudin

Tique-taque. Tique-taque. Tique-taque.

Você o viu não faz nem uma hora, controle-se.

Volte a achá-lo desagradável

Acima de um abismo de fogo, a gaiola dourada deve subir,
mas para isso acontecer, outros devem cair.

O ouro que pesa na sua corrente faz da ganância o
inimigo à frente

Um mar de tentação, uma escolha a fazer.
Decida se sua vida vale o ouro manter.

Chame Blackwell imediatamente

CAPÍTULO 25



TERCEIRA FASE

GANÂNCIA

Acima de um abismo de fogo, a gaiola dourada deve subir, mas para isso acontecer, outros devem cair.

Eu nunca deixo a dor me dominar
Prefiro permitir que me traga clareza.

Blackwell

com cuidado

Por isso

Não.

Não.

Você matou uma pessoa, seu monstrinho. Que pecado terrível. Sua alma ficará maculada para sempre. Mas se você bater na rocha três vezes, será absolvida desse assassinato

Um, dois, três.
De novo
Um, dois, três.
De novo.
Um, dois, três.

dele,

eu.

odeio

minha

precisava

tão rápido

Ganância

Eu consigo, Posso redimir minha alma mais tarde. Genevieve está me esperando em algum lugar. Preciso encontrá-la.

CAPÍTULO 26



SABOREANDO

orgulho

chorado.
Da próxima vez é melhor despencar logo no oceano de lava.

se consertar

julgar

eu

Pensando por esse lado...

bem.

pensar

bem

quer

inteira

Saboreando.

Não.

específico.

paraíso

CAPÍTULO 27



OXIGÊNIO

Minha. Nossa.

Porra

Porra

Ophelia

em sua alma

que diabos

Mais forte.

Meu Deus!

Apaixonar-se em Phantasma é por sua conta e risco.

CAPÍTULO 28



AVENTURAS

Foi apenas sexo, *Muita gente faz sexo e nada mais.*

Enfim.

alguns



tão distantes

absurdo.

quem

estranho:

Phantasma

normal



você

CAPÍTULO 29



VILANIA TEATRAL

QUINTA NOITE EM PHANTASMA

Mas não exagere.



Gula

qualquer coisa.

Destruí-lo?

exatamente

Aceite a proposta.

Vá. Se. Foder.

vá se foder.

Agora.

Gabriel White.

Tessie Grimm.

CAPÍTULO 30



SEGREDOS

Não faça pactos com Diabos. Não fique nas ruas de Nova Orleans depois do anoitecer. Não durma com um óculo em frente à cama. A voz em sua cabeça vai ignorá-la se você a ignorar. Um dia, você estará no comando desta família, Ophelia, e eu sei que dará continuidade ao nosso legado com maestria.

honra

odiava

Que família problemática

***Problemática. Problemática. Problemática.

não sou

você

Não

o quê?

familiar

Quem é

Gabriel White é seu pai.
Encontrar Gabriel.

Você

— *O quê?*

CAPÍTULO 31



QUARTA FASE

GULA

precisava

meu

Um jogo letal se desenrola em um tabuleiro ardiloso.
Escolha bem seus movimentos ou seu destino será desastroso.

Para ganhar vantagens, alavancas estão à disposição.
Mas tome cuidado, pois os pêndulos correm em qualquer direção.

Tentações aos montes, não se perca a contar,

PARA A FRENTE OU PARA TRÁS, UMA CHAVE DEVE ENCONTRAR.

Tem algo a ver com coleiras e correntes. Por acaso você não gosta de ser enforcada, gosta?

Se você bater no chão três vezes, vai conseguir sobreviver

Me ajudem!

Jasper

Um.
Dois.
Três.
Pule.

Ophelia!

não precisa

invisível

vermelho.

inúteis —

CAPÍTULO 32



DISTRAÇÕES

O que foi que eu fiz?
Ophelia

Estava



Preciso que essa prova seja apagada da minha memória para sempre.

E daí

Porra.

deliciosa

deveria mesmo

Blackwell

quero

Blackwell!

Acho que eu estou me apaixonando por você.

perigoso.

nos falar,

CAPÍTULO 33



FANTASIAS SUPÉRFLUAS

SEXTA NOITE EM PHANTASMA

Enfim sós

Gabriel para sempre



agradabilíssimo.

diversão

poderoso

Pergunte ***Vai ser interessante.***

Feche *Feche os olhos!*

magnífica.

com ele

e como vai.

séculos

Salemaestrus

amigo

O quê?

você

me sabotou

Droga

Não. Isso não pode estar acontecendo. Por que ele não está vindo? Onde ele está?

Bem feito, sua tola. Por que não tenta quebrar as janelas? Pule e acabe com tudo de uma vez.

poderia

Não custa nada tentar

fazendo

CAPÍTULO 34



QUINTA FASE

IRA

O quê? *horas*

agora

E você viu aquele corpo? Você jamais seria páreo para ela

desistir. *ira.*

Vejam.

maldade

em

você

vadia

Pare

ira

você

Ou talvez você seja um monstro tanto quanto eu

Deixe-a morrer ***Deixe-o tirar a vida dela. É o que eles merecem.***

Não —

Não! Deixe-a morrer ***Você é um monstro.***

Eu posso ser um monstro, mas nunca como você, *Isso nunca.*

ir embora.

Me tire daqui!

CAPÍTULO 35



BARBARIDADES MORTAIS

Eu sinto muito, Michael,

algo assim

nem eu

daquele jeito

Chega

ele *estão*

alívio



Ele provavelmente está comendo aquela Diaba contra uma parede em algum lugar da mansão Se bater na lateral da banheira três vezes, talvez consiga impedir que isso aconteça.

de fato

Você viu como ela era bonita? ***Cabelos cor de ébano, olhos violeta, um sorriso pecaminoso. Como acha que o nome dela soa na língua dele?***

Cale a boca. Vá embora.

Bata três vezes e eu vou

Bata ***Bata. Bata. Bata. Bata. Bata. Bata.***

odiava

precisava de espaço

não fui

Onde você estava?

nada

Sin

Sin

desgraçado intrometido.

mesmo

Não estou com ciúme

exatamente

no momento

pensamentos

isso

CAPÍTULO 36



AMALDIÇOADOS

Porra

o invocou

ruim



Com certeza

tabu

Amaldiçoados

Não, eu isso

dela

Como?

Agora

CAPÍTULO 37



PORTAL DOS SUSSURROS

Ophelia.

Ophelia.

Ophelia!

Ophelia, minha querida.

dela
Ophie, não fique aqui por muito tempo. Este lugar não é para você.

No que você foi se meter, minha filha?

O quê?! Vocês duas perderam a cabeça depois que eu morri?

. Você nos deixou.

Não por vontade própria

Porque foi o maior arrependimento da minha vida e eu queria poupar vocês de toda a dor ligada a isso. As coisas com seu pai… terminaram de maneira terrível. E foi tudo culpa nossa. Sabíamos que não deveríamos, mas nos apaixonamos mesmo assim. Tentamos fazer dar certo. Eu tive você e depois Genevieve na esperança de deixá-lo feliz, mas Gabriel… ele se tornou perigoso. E eu fui tomada por um torpor.

Não posso te dizer o que fazer, Ophelia. E se há uma coisa que é verdade absoluta é que você é mesmo minha filha.

Mas, por favor, por mim, tenha cuidado.

Você recebeu a magia
Eu sabia que conseguiria.

Quer me contar?

Primeiro, quero que saiba que deve trilhar seu próprio caminho na vida, Ophie. O legado de nossa família significou muito para mim, é verdade, mas é sua vez de criar o próprio legado. Não viva sua vida de acordo com o que acha que teria me agradado. Acho que fui muito severa com você. Pensei que isso te fortaleceria, mas agora vejo que te pressionei muito mais do que deveria. A morte traz muita clareza.

Em segundo lugar, e este é o conselho mais importante: fique bem longe daquele Fantasma.

Você não tem ideia de onde foi se meter, Ophelia. Amá-lo só vai acabar com você. Entende o que estou dizendo?

Minha querida. Estou implorando para que fique longe dele.

Não sei ao certo. Tudo o que sei é que minha mãe o passou para mim, assim como minha avó o passou para ela e assim por diante. Foram gerações e gerações de mulheres Grimm. Você não deve tirá-lo nunca.

Preciso ir. Boa sorte, Ophelia. Diga à Genevieve que eu a amo.

Mas não tão cedo, meu amor. Tenha uma vida longa.

CAPÍTULO 38



PESADELO

você

Eu mudei de ideia.

Nem os mortos querem você

dentro de mim,

quero *vou*

importar

Nunca mais

parceiro de negócios

Ophelia estava na ampla sala de estar da Mansão Grimm. À sua frente havia três pretendentes sem rosto e, ao lado, sua mãe e Genevieve. A Voz das Sombras estava atrás dela, não mais um produto de sua imaginação, mas uma entidade escura e nebulosa feita de feixes retorcidos. Gavinhas macabras envolviam seus punhos e seu pescoço como se ela fosse uma marionete sinistra e a Voz das Sombras, sua titereira.

— Por que eu iria querê-la? — disse o primeiro pretendente. — Ela nem sequer consegue se controlar. E não quero morar com

— Imagine ter que dividir a cama com essa aberração — disse o outro. — E nem é no bom sentido.

— Dá trabalho demais — concordou o último. — Se ela fosse normal, não seria tão desagradável aos olhos. Se conseguisse se libertar daquela criatura eu até pensaria no caso…

A mãe suspirou, decepcionada, e trocou um olhar preocupado com a irmã.

— Acho que ela continuará sendo nosso fardo.

Eu não quero ser um fardo, tentou gritar, mas a Voz das Sombras apertou sua garganta com mais força.

Cale-se, garota**, disse a Voz. **Não vamos permitir que tratem você assim.

Uma faca surgiu de repente em sua mão.

Se não podem lidar conosco, devem morrer.

— O quê? Não!

Mate-os.

— Não! Não vou fazer isso.

***Você não tem escolha, você pertence a mim.** As gavinhas que prendiam seus punhos a apertaram e a puxaram para a frente.*

Faça com que paguem.

Quando se aproximou do primeiro pretendente, Ophelia viu, horrorizada, a Voz das Sombras manipular seus membros e fazê-la cravar a faca no coração do homem sem rosto. O sangue respingou em seu rosto enquanto ele tombava de joelhos.

A Voz das Sombras gargalhou.

Próximo. Corte a garganta dele.

Ela ergueu a mão e arrastou a ponta afiada da lâmina pelo pescoço do segundo pretendente, fazendo o sangue jorrar pelo chão quando ele se juntou ao primeiro homem. Ao se virar para o terceiro rapaz, ela o viu se encolher, implorando por sua vida. A Voz das Sombras pareceu se divertir ainda mais

***Arranque o coração deste**, exigiu.*

E assim ela fez, depois soltou o órgão pulsante no chão com um baque repugnante.

Agora, elas.

A Voz das Sombras a virou para a mãe e a irmã.

Foi quando ela se opôs.

— Não.

Sim** sibilou a Voz. **Elas consideram você um fardo, não querem você por perto. Precisa se livrar delas.

— Não! — gritou ela enquanto seus pés se moviam para a frente involuntariamente. A mãe e a irmã se agarraram uma à outra, amedrontadas, olhando para Ophelia como se ela fosse uma completa estranha. Um monstro.

Ela gritou tentando resistir às amarras, mas, apesar de seus esforços, sua mão se levantou, empunhando a faca. Quando a baixou, um grito saiu de sua boca e…

CAPÍTULO 39



ALGO PROIBIDO

SÉTIMA NOITE EM PHANTASMA

Por que outro motivo ninguém conseguiu encontrá-lo ainda? Por que ainda não encontrou?

realmente

me apaixonei

distração

sete dias

Exceto quando ele lista cada detalhe que admira sobre mim, ou faz a Voz dentro da minha cabeça se calar, ou me proporciona

um prazer sobrenatural que me faz ver estrelas.

eu também

ele

estava

com você.

língua

deixar

CAPÍTULO 40



SEXTA FASE

MENTIRAS

Uma prova de segredos em que o sangue revela o preço, verdadeiro ou falso, faça sua escolha sem medo.

Uma verdade esmagadora selada por destinos incertos, mentiras não vão ajudar, pois seu sangue sabe o que é certo.

Baker

verdadeiro *falso,*

verdadeiro,

falso pular *verdadeiro, falso aleatório.*

Uma prova de segredos em que o sangue revela o preço...

Aqui vou eu.

verdadeiro
verdadeiro

aleatório

aleatório

verdadeiro

falso

Não

verdadeiro

Que tédio.

falso

Esperem.

verdadeiro

Interessante

É o quê

Uma gêmea?

pular.

verdadeiro.

E se…

falso.

verdadeiro.

aleatório.

verdadeiro.

pular

é capaz

de fato

verdadeiro.

falso

CAPÍTULO 41



DEVASTADO

Que inferno.

Aperte a porra do botão —
verdadeiro
Esta fase é uma maravilha,

aleatório
falso

Cade

verdadeiro.

Cinco, *Que Inferno.*

Não. Não. Não.

ela

Não

quero mais.

não

Como isso poderia ser problema meu?,



tocasse

E daí? *puramente profissional*

você

sua

Você

suportar

Por que

tortura

Eu não sei

acabou comigo

Não podemos fazer isso.

me

enxergou

seu *tudo*

CAPÍTULO 42



TRISTEZA

OITAVA NOITE EM PHANTASMA

CAPÍTULO 43



SÉTIMA FASE

VIOLÊNCIA

pássaro?
amaldiçoada

Duas fichas em jogo, uma escolha a fazer,
se todos uma pegarem, não há nada a temer.

Se dois uma escolherem e o terceiro todas pegar,

ESTE SAIRÁ E OS OUTROS TERÃO QUE LUTAR.

SE DOIS TODAS PEGAREM E O TERCEIRO UMA ESCOLHER,
O TERCEIRO ESTARÁ LIVRE E OS OUTROS PODERÃO MORRER.

Necromante

Sua puta

Asqueroso.

Siga seu coração

Isso. Mate-o, mas devagar, arranque seus olhos, arranque a carne de seu corpo

Não, não, rápido não *Mate-o com lentidão agonizante.*

Sim, Necromante *Aceite seu dom, mensageira da morte. Liberte sua escuridão no mundo.*

CAPÍTULO 44



ENTRELAÇADA

A força vital de Cade

pareciam ter vida própria.

Você não tem que se consertar. Você não está quebrada. Mas tudo bem pedir ajuda quando se sentir sobrecarregada.

Então vai ter que me pegar.

Blackwell

Blackwell

Cale a boca *Cale a boca!*

… tudo bem pedir ajuda…

Ele não vem, sua vadia

CAPÍTULO 45



CONSUMIDA POR INTEIRO

estava aqui

Ah

dela

senti

Por favor.

Por favor.

Não

disto.

Blackwell.

gostoso.

Mais forte

CAPÍTULO 46



A MAÇÃ E A ÁRVORE

É claro

depois

É claro
pensando
aqui

odeio

Como

Você leu meu diário? *matar*



O quê?

você

Diabo

O que eu quis dizer

gosta

Vivi!

você

mesmo

vou falar

Cade?

O quê?!

você

CAPÍTULO 47



COLISÃO

NONA NOITE EM PHANTASMA

Como é ser um Espírito?
Você não fica incomodado de usar roupas fora de moda?
Ou de ficar por fora das tecnologias mais modernas?
Você já viu um carro?
Quantas pessoas você viu morrer aqui dentro?
Qual o tamanho do seu…

Fluffy?

exausta

última



Disso

perfume?

não

vou

você

Ophie

Por favor

gostei

Não!

os dois

desistir

minha

CAPÍTULO 48



OITAVA FASE

FARSA



Escolha com sabedoria.

Ophie

Genevieve

O quê?!

aquela

acidente

Trinta

CAPÍTULO 49



CORAÇÕES

CAPÍTULO 50



NONA FASE

TRAIÇÃO

colocar um fim nisso?

N-não —

oficialmente

juro

Salemaestrus

qualquer coisa

É só chamá-lo *Pedir ajuda não faz de você uma pessoa incapaz. Você vai vencer de qualquer forma.*

Talvez seja impossível chamá-lo nesta fase

CAPÍTULO 51



APRISIONADO

CINCO SÉCULOS ANTES DE PHANTASMA

Como Príncipe dos Diabos, Salemaestrus acreditava que já havia experimentado as coisas mais obscuras que o Inferno tinha a oferecer. Ele visitara os tenebrosos fossos do purgatório inúmeras vezes. Já vira as almas que lá se encontravam despedaçarem umas às outras, membro por membro, por séculos a fio, na esperança de conseguirem uma vida melhor após a morte. Ele próprio fora o mensageiro da dor e da morte para muitas delas, tanto mortais quanto imortais, nos últimos cinco séculos.

Mas no momento em que percebeu que ela fora levada… Sentiu uma agonia diferente de tudo o que já vivera.

Fazia quase um ano que prometera a ela nunca mais voltar ao coração do Inferno, desde que vira as colinas ondulantes e infernais cobertas de lírios de Nocturnia. Agora ele estava diante dos amplos portões do palácio de seu pai, seus ombros pesados com o fardo de seus votos não cumpridos. Mas não havia nada que o impedisse de chegar até ela. Nem mesmo as promessas que tinham feito.

Os portões, feitos de chamas que lambiam todo o caminho até o céu turbulento, abriram-se para ele quase que imediatamente. Reconhecendo-o, ardendo mais intensamente como se para celebrar seu retorno.

Ele percorreu os salões reluzentes de obsidiana como um Cão do Inferno seguindo cheiro de sangue. Mas, por trás da fúria cruel que o encobria como uma nuvem de fumaça, havia um terror penetrando seus ossos. Ele podia senti-la ali, entre aquelas paredes repugnantes às quais ela não pertencia.

Seu coração era benevolente demais para aquele lugar.

, jurou ele. .

Uma fila de guardas estava posicionada do lado de fora da sala do trono de seu pai, esperando por ele. Não passava de um espetáculo, é claro. Nem mesmo um exército seria capaz de deter seu poder. Era apenas um argumento a ser provado, que ele ainda era o cruel e maligno Príncipe dos Diabos que o pai o criara para ser. Que ele jamais poderia ser domado.

Um rosnado hostil deixou sua garganta quando ele lançou uma onda de magia das trevas sobre a unidade de guardas, espalhando sangue pelo chão de diamante imaculado. Ele não podia ser controlado. Não seria. Exceto por ela.

Ele seria tudo de bom que ela tão desesperadamente queria ver nele, desde que estivesse segura. Mas agora… agora ele destruiria o mundo inteiro.

As portas duplas ainda estavam pingando sangue quando ele usou sua magia para escancará-las. Do outro lado, a ampla sala do trono, escura como era, parecia sufocante em meio às chamas em tons de ametista e preto que cobriam as paredes.

O Rei dos Diabos estava sentado em seu trono de diamante, com uma coroa de chamas escuras na cabeça. Ele sorriu para Salem lá do alto. No colo do rei, ronronando, estava seu espião favorito. O gato bocejou preguiçosamente, alheio à tensão crescente na sala enquanto Salem se aproximava do pai.

No canto inferior esquerdo dos degraus, Salem avistou Sinclair preso por dois guardas Demônios. Ele teve que se segurar para não atacar o desgraçado e arrancar cada um de seus membros. Tudo aquilo era culpa de Sinclair, e ele se odiava por um dia tê-lo considerado um amigo.

Pelo olhar assassino em seus olhos vermelhos, estava evidente que o sentimento era mútuo.

Salem cerrou os dentes quando se aproximou dos degraus do trono.

— Onde diabos ela está?

O pai riu.

— É assim que você cumprimenta seu pai depois de todo esse tempo?

— Não brinque comigo. Se não a soltar, vou incendiar Nocturnia até que não reste mais nada. E o que sobrar do Inferno junto! — gritou Salem.

— Infelizmente, eu de fato acredito que você tentaria fazer uma coisa dessas — disse o pai com um sorriso no rosto. — Mas há um pequeno detalhe de que está se esquecendo, meu príncipe.

Salem estreitou os olhos enquanto o pai se levantava e descia as escadas de seu trono. O rei parou bem na frente dele, inclinando-se para sussurrar as palavras mais

assustadoras que ele já ouvira dos lábios dele:

— Eu sei o seu Verdadeiro Nome.

Salem sentiu o sangue gelar.

Não.

Não podia ser.

Ele só tinha contado seu Nome Verdadeiro para uma pessoa…

— Eis o problema — disse o rei ao se afastar. Ele ainda sorria, mas seus olhos eram cruéis. — Você pode brincar de ser poderoso o quanto quiser, Salemaestrus, mas, no fim das contas, abriu mão de todo o seu poder no momento em que se apaixonou por uma maldita mortal insignificante.

Seu pai pronunciava a palavra como se fosse uma maldição.

— Mas não se entristeça com ela — continuou o rei. — Afinal de contas, mortais são tão frágeis. Eu não te avisei? Era apenas uma questão de tempo até que ela sucumbisse à tortura. Entretanto, devo dizer que fiquei impressionado. Ela aguentou quase três dias antes de gritar seu nome verdadeiro para que todos ouvissem, esperando que você viesse resgatá-la.

Salem sentiu uma dor excruciante ao pensar que ela estava sendo torturada, chamando por ele desesperadamente sem saber que ele nunca viria. Sua visão ficou turva quando ele atacou o pai, tomado pela ira.

— Por que está fazendo isso? — vociferou ele, agarrando o outro homem pelo pescoço. — Ela não fez nada para merecer isso.

— Ela transformou você em um problema — sibilou o pai, desvencilhando-se de Salem. — Transformou você em uma fraqueza para todo o reino. Eu te avisei. Eu disse que se arrependeria de tê-la escolhido em vez de manter seu dever para com Nocturnia.

— Então me castigue — exigiu Salem. — Eu desobedeci a você, não ela. Sou eu que devo ser castigado.

No momento em que um sorriso maldoso se espalhou pelo rosto do pai, ele se arrependeu de suas palavras.

— Não se preocupe. É exatamente o que planejo fazer. — O rei estalou os dedos. — Tragam-na.

Salem perdeu o fôlego ao ver dois guardas surgirem a alguns metros de distância trazendo um corpo pendurado. Ele passara séculos estripando inimigos, arrancando corações e deixando-os se esvair em sangue sem pestanejar. Mas aquilo… ele quase vomitou ao ver o estado dela.

Ele enxotou os Demônios que a seguravam, caindo de joelhos no chão ao abraçar o corpo dela. Não se importava que aquela seria outra demonstração de fraqueza diante do pai. Precisava tocá-la, curá-la. Ela tinha tantos hematomas e ferimentos que não havia um único centímetro quadrado de pele íntegra em seu corpo. Seu cabelo castanho-escuro estava empapado de sangue, seus olhos azuis cristalinos estavam vazios. Havia um corte profundo em seu lábio inferior, e ela estava — pelas profundezas do Inferno — sem os dentes incisivos.

— Angel — sussurrou ele, passando os dedos pelo rosto dela suavemente ao mesmo tempo em que tentava disfarçar o medo em sua voz.

Não precisava fazer com que ela entrasse em pânico.

— Eu estou aqui, Angel. Você vai ficar bem. Vou consertar isso.

Ela engoliu dolorosamente e seus olhos lacrimejantes se estreitaram, atentos.

— Salem… você está mesmo aqui? — Um lamento deixou sua garganta. — Você veio. Por mim. Eu disse a eles que viria.

A adoração que ela ainda tinha por ele fez com que Salem se odiasse. Ele não a merecia, tinha falhado com ela.

Salem enterrou o rosto em seu pescoço, acariciando a nuca dela com a mão.

— Eu disse que sempre viria. Sinto muito que não tenha chegado mais cedo. Porra, eu sinto tanto.

Ela se agarrou a ele com toda a força que restava em seu corpo, como se ainda não acreditasse que ele era real. Foi devastador.

Então ela foi arrancada de seus braços, a magia o arremessando para longe. Ele se levantou depressa, mas seu pai já a alcançara.

Ela estava de costas para o peito do rei, que a segurava com uma das mãos em seu tronco e a outra em volta de seu pescoço.

— Pare! — gritou Salem. — O que você quer de mim? Quer que eu implore? Eu posso implorar.

— É tarde demais para isso — disse o pai.

— Eu volto para Nocturnia — jurou Salem, dando um passo trôpego em direção a eles. — Pelo resto da minha vida eterna, se é o que deseja. Só não a machuque. Deixe-a voltar para sua vida.

— Não se mexa, . — A voz de seu pai ecoou pela sala.

Salem congelou. Uma onda de magia inundou todo o seu ser com a invocação de seu Nome Verdadeiro.

O rei sorriu ao aproximar seus lábios da orelha de Angel.

— Quais são suas últimas palavras para seu amado, garota?

O peso da impotência se abateu sobre os ombros de Salem quando ele foi obrigado a observar o esforço de Angel para levantar a cabeça o suficiente a fim de conseguir olhá-lo. E seu semblante resignado o fez querer urrar de dor. Ele lutou contra a magia que o aprisionava, debatendo-se até que todos os músculos de seu corpo estivessem tremendo com o esforço. Mas tudo era em vão.

— Eu te amo, Salem — sussurrou ela.

Quando não conseguiu responder devido ao comando de seu pai, o rei, aos risos, disse:

— Fale, Blackwell.

— Eu te amo — balbuciou Salem. — Sinto muito por ter me conhecido. Eu jamais vou me perdoar.

— Por favor… — disse ela, engolindo com dificuldade. — Por favor, não me esqueça.

— .

— Você promete? — suplicou ela.

— Eu juro, Angel.

Então o Rei dos Diabos enfiou a mão em seu peito e arrancou seu coração.

Salem uivou e o fogo que cercava a sala se intensificou ainda mais, se elevando pelas paredes até alcançar o teto. Seu grito foi tão alto que provavelmente fora ouvido até mesmo pelos seres do Céu.

O rei estalou os dedos que não estavam ocupados com o coração sangrento de Angel e um Demônio, criado de seu pai, se aproximou. O rei deixou cair o cadáver e o coração da garota aos pés dele, e Salem o amaldiçoou pela frieza tão grotesca.

— Pode se livrar dela como discutimos.

O Demônio acenou uma única vez com a cabeça antes de remover o corpo sem vida e ensanguentado do chão e desaparecer.

— Aproxime-se, Blackwell.

— Eu vou acabar com você — jurou Salem enquanto seus pés o levavam involuntariamente na direção do pai. — Não vou descansar enquanto não derreter cada centímetro de carne de seus ossos. Não vou descansar até tirar o coração de dentro de seu peito. Vou dá-lo de comer aos seus Cães e depois darei a eles sua alma para que a mastiguem até que não reste mais nada.

Havia um brilho cruel nos olhos do rei.

— E como pretende fazer isso, filho, quando eu o banir daqui e condená-lo a outro lugar?

— De que porra você está falando? — explodiu Salem.

— Achou que matá-la seria sua única punição? Essa parte foi fácil demais para ser divertida. Você pretendia me trair para brincar de casinha com sua querida mortal, queria deixar que ela usasse seu Nome Verdadeiro. Então eu criei um lugar onde você poderá viver as duas coisas pelo tempo que eu julgar satisfatório.

De repente, Salem foi tomado pelo cansaço. Seu pai conhecia seu Nome Verdadeiro. Todas as ameaças que poderia fazer eram vazias. E agora que Angel tinha partido, ele não tinha motivos para lutar.

— Não perca a esperança tão depressa — advertiu o pai. — Deixei uma brecha para você.

Salem estava exausto demais para perguntar o que ele queria dizer. Não, não estava exausto. Estava vazio. Oco.

O rei estendeu a mão e agarrou o rosto do filho.

— Salemaestrus Erasmus Blackwell, condeno você à minha mais nova criação: Phantasma. Um lugar digno de pesadelos que você governará sem nenhuma lembrança da escória traidora que se tornou para mim. Talvez acabe aprendendo a merecer seu título de Príncipe dos Diabos. Você pertencerá à Phantasma e a mim para sempre, a menos que encontre o coração e uma chave para libertá-lo.

— E se eu me libertar? — perguntou Salem.

— Você receberá uma recompensa justa. Qual é o seu preço?

— Quero que todas as almas que conhecem meu Nome Verdadeiro o esqueçam.

O rei riu.

— Isso não a trará de volta. Mas aceito sua proposta. Se você conseguir se libertar de Phantasma, tem a minha palavra de que vou esquecer seu Nome Verdadeiro.

Quando a magia do voto inquebrável de seu pai se instalou sobre os dois, o rei estalou os dedos e Salem viu os outros guardas empurrarem Sinclair para a frente.

— Sinclair. Por favor, acompanhe meu filho até sua nova casa. Certifique-se de repassar todos os mínimos detalhes que discutimos antes do início do jogo, está bem?

Sinclair inclinou a cabeça em uma reverência antes de se voltar para Salem e fazer um gesto brusco de aceno com o queixo.

— Ande, — ordenou Sinclair, emanando ódio em cada sílaba de suas palavras.

Salemaestrus seguiu o antigo amigo para fora da sala do trono sem dizer mais nada. O único pensamento em sua mente era o nome dela, como seria até que ele não fosse nada além de pó.

Angel.

O Rei dos Diabos observou o filho desaparecer e esperou até que não pudesse mais sentir a essência do príncipe.

— Poe — chamou ele.

O gato apareceu segundos depois, miando à espera de suas ordens.

— Siga-os e me traga notícias ao final de cada jogo.

O gato desapareceu de novo e o rei se transportou de volta ao trono. Ele se acomodou no assento de veludo e estalou os dedos. Quatro de seus criados imediatamente se alinharam à sua frente.

Ele bateu o pé no chão, reflexivo, e inclinou a cabeça para um dos criados em particular.

— Dahlia. Você cuidou da mortal como pedi?

Dahlia, uma jovem Demônia com o dom do canto, deu um passo à frente. Ela enfiou a mão no bolso da calça e pegou algo: um medalhão dourado em formato de coração.

— Sim, Vossa Alteza — confirmou Dahlia, transferindo o medalhão para a mão do rei. — Falta apenas escolher quem receberá a alma da mortal e quando será libertada.

— A alma precisa renascer em alguém que não se intimide com um lugar como Phantasma, mas que relute mesmo assim. Afinal, não podemos deixar o jogo fácil demais para Salemaestrus.

— Talvez uma mortal paranormal? — sugeriu Dahlia.

O rei se animou com a ideia.

— Seria perfeito — disse ele. — Não uma Vidente. Ela teria uma vantagem muito grande. Um ser que conheça as consequências da magia e que leve em consideração a maldição que coloquei em Phantasma antes de decidir escolher meu filho apesar disso.

Dahlia inclinou a cabeça em sinal de compreensão.

— E quanto tempo devo garantir que o colar seja usado antes que a alma seja libertada e renasça?

O rei ponderou a pergunta por um momento.

— Vamos dar cinco séculos a ele. Certifique-se de que minha magia tenha tempo de fazer com que ele realmente a esqueça. Se for cedo demais, talvez ele ainda

reconheça a alma dela. Garanta que a pessoa obrigada a usar o colar nunca o tire até que ele seja passado para a próxima hospedeira e assim por diante.

— Há uma Necromante que atualmente reside na masmorra, Vossa Alteza. Hestia Grimm — disse uma das outras criadas, contribuindo para a conversa. — A mulher que estava tentando criar um exército de mortos-vivos. Seu ódio por Diabos e pelo Inferno pode fazer dela uma candidata viável.

O rei sorriu ao jogar o medalhão de volta para Dahlia.

— Excelente.

CAPÍTULO 52



LIVRE

Meu nome é Salemaestrus Erasmus Blackwell, Príncipe dos Diabos.

Salemaestrus Erasmus Blackwell. Príncipe dos Diabos.

tola.

Fantasma

Por quê

Esta

sobre

o gato

você

anjo

Salem

É claro
Não.

— Não diga isso.

O quê?

É isto

Não. Ouça

você

não…

silenciou *me ouvir*

Não

Amá-lo só vai acabar com você,

Ophelia

Não

Príncipe dos Diabos

Tudo isso não passa de uma armadilha, Tudo isso foi uma armadilha para roubar sua alma.

Qualquer coisa. Por favor.

desmoronando

E?

aconteceu

eu

EPÍLOGO



LEGADO

Ela vai odiar essa surpresa,

você

Um, dois, três.

a mim

UM COMENTÁRIO DA AUTORA SOBRE TOC



Phantasma

brainstorming

MENSAGEM DA KAYLIE



Phantasma

Phantasma

Phantasma

AGRADECIMENTOS



Phantasma

vibe

de verdade

tópico por tópico

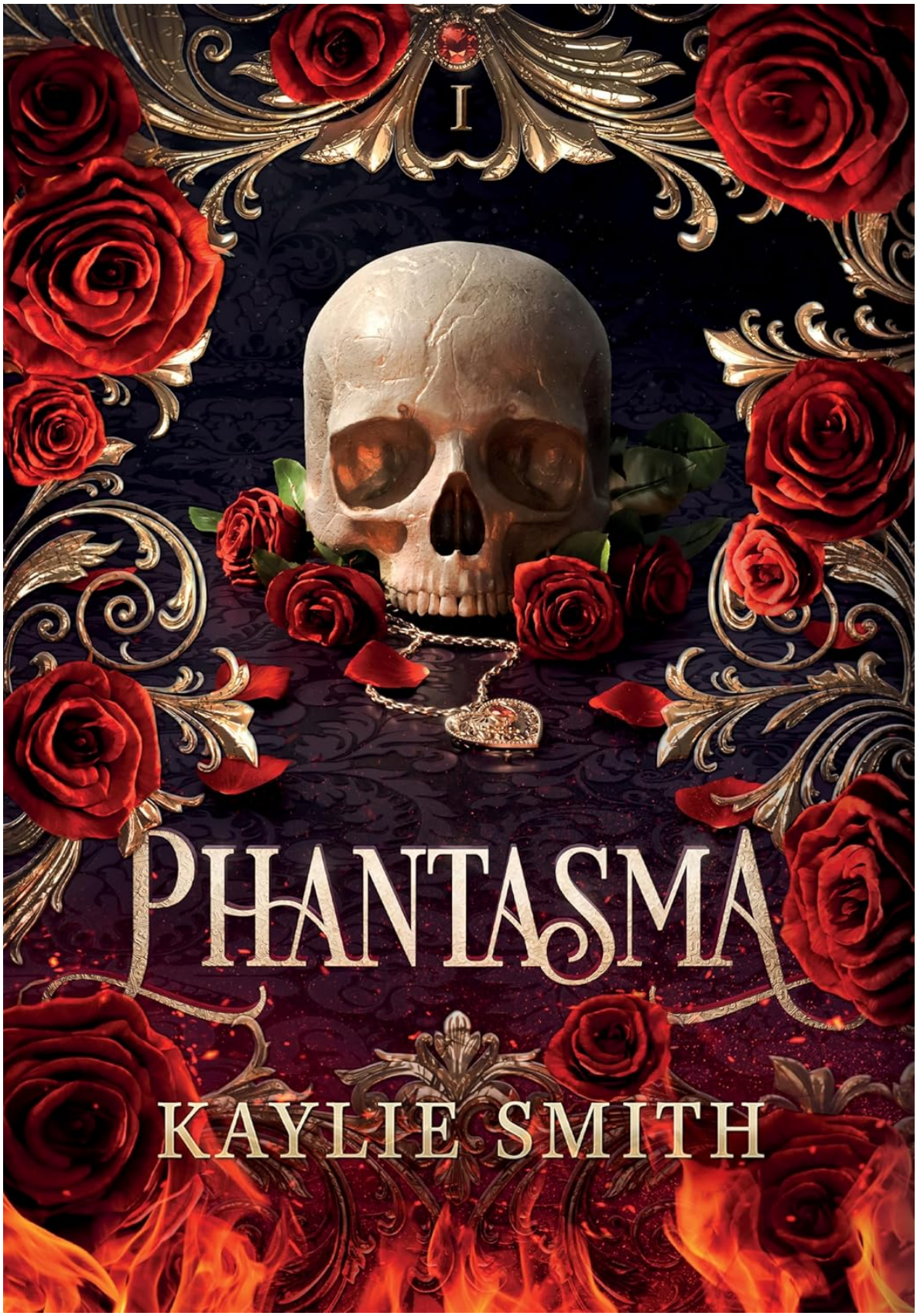
fangirl

Certo?

SOBRE A AUTORA



Phantasma


I
PHANTASMA
KAYLIE SMITH